

FH afirma que é possível combater pobreza

Wilson Pedrosa/AE

Durante cerimônia em universidade, presidente diz que para isso é preciso ter vontade

ALDO RENATO SOARES

CARACAS — O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que é preciso determinação para lutar contra a injustiça social. “Em muitos países há condições de combater a miséria e se não se faz é porque há vontade de manter as desigualdades”, afirmou durante cerimônia em que recebeu o título de doutor honoris causa da Universidade Central da Venezuela.

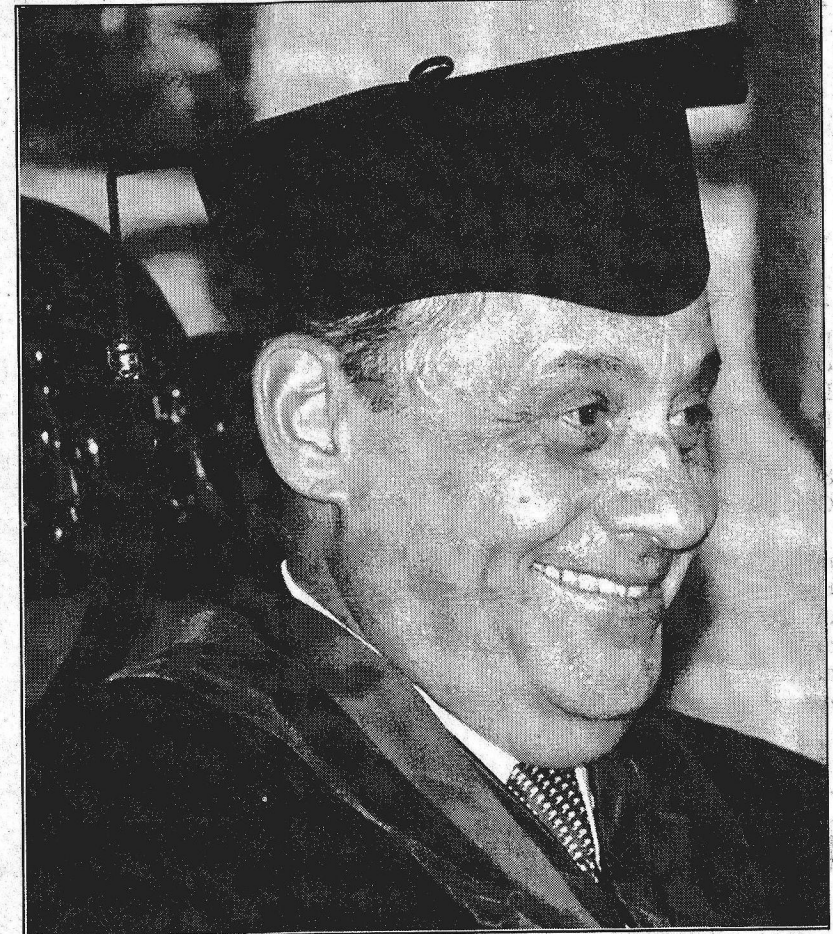
Homenageado pelo reitor Simon Munhoz, Fernando Henrique — que em 1975 dera aulas no Centro de Estudos de Desenvolvimento da universidade — foi aplaudido por mais de cem pessoas, na maioria professores e alunos. Depois de receber o título, FH preferiu falar de improviso a ler a aula magna que tinha preparado.

O presidente analisou o pensamento sociológico da América Latina desde a década de 50, quando junto que com outros intelectuais ele próprio começou a formular a chamada teoria da dependência. De acordo com Fernando Henrique, essa evolução tem três fases bem distintas: a de elaboração e afirmação (nos anos 50 e 60), a de crise e crítica (nos anos 70 e 80) e a de renovação (nos anos 90).

O termo “desenvolvimento”, segundo FH, apresenta hoje um significado mais amplo do que há três décadas, quando questões como ecologia, defesa das minorias e justiça social não tinham tanto peso. “O problema é conhecer a relação interna entre os diversos aspectos, de tal forma que o processo de crescimento seja efetivamente modelado pelos valores que queremos universais e tenha continuidade”, disse.

Depois da cerimônia na universidade, Fernando Henrique acompanhou o presidente Rafael Caldera no desfile pelo 184º aniversário da independência da Venezuela.

PARA ELE,
PENSAMENTO
SOCIOLÓGICO
SE RENOVA



Volta à academia: novo sentido para o termo “desenvolvimento”